

Trump planeja tarifa pesada sobre remédios importados

Promessa de reduzir custos pode ter efeito inverso; indústrias já estocam medicamentos e avaliam transferir fábricas para os EUA

O presidente Donald Trump pretende impor tarifas elevadas sobre medicamentos importados, setor que até agora havia sido poupadão em sua guerra comercial. O plano prevê taxas que podem chegar a 200%, rompendo com décadas em que remédios entravam nos EUA praticamente sem impostos. Analistas alertam que a medida pode encarecer tratamentos, pressionar os seguros de saúde e até provocar escassez de genéricos, que respondem por 92% das prescrições no país.

Trump argumenta que a tarifa forçará a indústria farmacêutica a trazer fábricas de volta aos EUA, reduzindo a dependência de países como China e Índia. Gigantes como Roche e Johnson & Johnson já anunciaram investimentos bilionários para ampliar operações domésticas. No entanto, especialistas ressaltam

que erguer fábricas leva anos e que a maioria dos medicamentos depende de ingredientes ativos produzidos no exterior, o que tornaria inevitável a taxação mesmo para produtos montados em território americano.

Economistas alertam que consumidores, especialmente idosos e famílias de baixa renda, seriam os mais prejudicados, já que os preços poderiam subir até 14% com tarifas mais

moderadas. Para os genéricos, de margens reduzidas, há risco real de saída do mercado norte-americano, o que poderia comprometer o tratamento de milhões de pessoas. Especialistas defendem que só tarifas não bastam e que seria preciso financiamento público para atrair fábricas e reconstruir a cadeia produtiva nos EUA.

Fonte: Local 10



Medicamentos

Mercado de trabalho desacelera em agosto com apenas 22 mil vagas novas

A economia dos Estados Unidos registrou a criação de 22 mil empregos em agosto, bem abaixo da previsão de 80 mil feita por analistas, segundo o Departamento do Trabalho. O resultado reflete uma forte desaceleração do mercado de trabalho, impactado pelas tarifas comerciais impostas pelo governo Trump e pelo enfraquecimento da confiança empresarial.

A taxa de desemprego subiu para 4,3%, contra 4,2% em julho. Além disso, revisões nos dados mostraram que junho, antes considerado positivo, teve na verdade perda de 13 mil vagas, o primeiro recuo desde 2020. De junho a agosto, a média mensal de contratações foi de apenas 29 mil postos, contra 168 mil em 2024.

Economistas avaliam que a combinação

de inflação em alta e contratações fracas coloca o Federal Reserve em um dilema. O banco central deve cortar juros para estimular a economia, mas enfrenta pressão contrária por conta da inflação. O próximo encontro está marcado para 17 de setembro, e analistas acreditam que a queda no ritmo de empregos aumenta a probabilidade de cortes sucessivos nas taxas até o fim do ano.

Pesquisas também mostram pessimismo entre consumidores, que classificam a economia como "incerta" e "em dificuldades". Especialistas alertam que, se o ritmo atual se mantiver, os EUA podem migrar de uma economia de estagnação nas contratações para um cenário de demissões em massa, com risco de recessão.

Fonte: CBS

Trump pede à Suprema Corte que reverta decisão sobre tarifas de importação

A administração Trump pediu que a Suprema Corte dos EUA assuma rapidamente o caso das tarifas de importação e reverta uma decisão que classificou a medida como um uso ilegal da lei de poderes emergenciais de 1977. O recurso busca confirmar que o presidente tem autoridade para impor tarifas amplas sem aval do Congresso.

O pedido foi protocolado após a Corte de Apelações do Circuito Federal considerar, por 7 votos a 4, que Trump extrapolou sua competência ao decretar tarifas sobre produtos de países como Canadá, China e México, baseando-se em emergências nacionais. Embora as tarifas continuem em vigor, a decisão lançou incertezas sobre negociações internacionais.

Segundo o procurador-geral D. John Sauer, a limitação ao poder presidencial ameaça acordos comerciais em andamento. Já opositores, como o Liberty Justice Center, afirmam que os tributos são ilegais e vêm prejudicando pequenas empresas, aumentando custos e trazendo insegurança econômica.

A disputa pode afetar bilhões em arrecadação: só até



Wikimedia Commons

Suprema Corte dos EUA

agosto, os EUA já haviam obtido US\$ 159 bilhões em receitas tarifárias, mais que o dobro do ano anterior. Se as tarifas forem anuladas, o governo pode ser obrigado a devolver parte desses valores às

empresas importadoras.

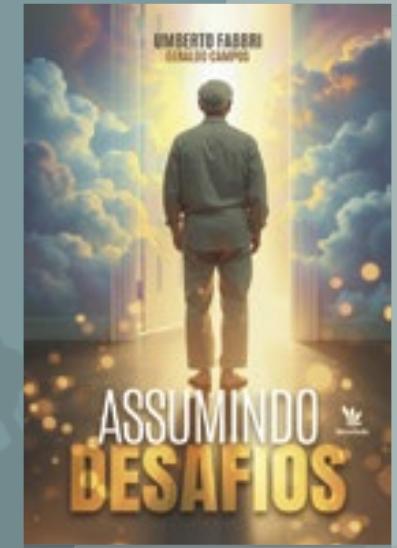
A Suprema Corte deverá decidir nas próximas semanas se aceita o caso e, em caso positivo, pode ouvir os argumentos já em novembro.

Fonte: ABC

Lançamento

Assumindo DESAFIOS

Eribelto acreditava que a vida terminava no túmulo. Empresário bem-sucedido, acostumado ao poder e ao conforto, nunca se preocupou com espiritualidade. Mas a morte chega sem pedir licença — e o que ele encontra do outro lado não é o nada, mas um despertar doloroso em meio a sombras e lembranças. Entre a incredulidade e o medo, Eribelto descobre que ainda há caminhos a trilhar. Amparado por espíritos amigos, inicia uma jornada de aprendizado, humildade e trabalho no bem. Das lições do Evangelho às tarefas simples de auxílio, ele passa a compreender que a verdadeira riqueza não está nos bens da Terra, mas na transformação interior. Assumindo Desafios é um romance mediúnico comovente que mostra que a vida continua além da morte, e que nunca é tarde para recomeçar. Uma história de resgate e esperança, que convida o leitor a refletir sobre o valor da fé, do serviço e do amor sem condições.



Autor:
Umberto Fabbri

Disponível impresso e em eBook nos sites
Amazon.com, Barnes&Noble.com e Books&Books.com